

1. • Simpósio Internacional Territórios e Identidades

livro de resumos

I Simpósio Internacional
Territórios e Identidades
14 Novembro

Editado por

Tiago Fernandes
Jean Mercereau
Ana Sofia Coelho
Bernadete Bittencourt
Cristina Mesquita
Márcio Ribeiro Martins

Dados técnicos

Título:

I Simpósio Internacional Territórios e Identidades

Editores:

Tiago Fernandes

CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

tiago.fernandes@ipb.pt

Jean Mercereau

Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

jeanmercereau@ipb.pt

Ana Sofia Coelho

CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

anasofia.coelho@ipb.pt

Bernadete Bittencourt

CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

bernadete@ipb.pt

Cristina Mesquita

CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

cmmgp@ipb.pt

Márcio Ribeiro Martins

CITeD, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

marcio.martins@ipb.pt

Design: Ferdinando Silva

Editora:

Instituto Politécnico de Bragança

Dados editoriais:

Data da edição: 2025

ISBN: 978-972-745-364-1



Mirandela . 2025

I Simpósio Internacional Territórios e Identidades

14 de novembro de 2025

Terra Mater – Ecomuseu de la Tierra de Miranda – Picote (Miranda do Douro)

O “I Simpósio Internacional Territórios e Identidades” tem como objetivo reunir estudantes, investigadores e profissionais do setor das artes, do marketing e da gestão autárquica que possam contribuir para a discussão de práticas e estratégias inovadoras de marketing territorial, de boas práticas de gestão cultural e de ações que contribuam para a valorização de um turismo cultural sustentável em territórios de baixa densidade.

Hermínio e Armando: os guias do Chocalheiro de Bemposta

Ana Lúcia Pinto (CITeD – IPB)

O artigo resulta de uma investigação artística centrada nas festividades do Chocalheiro de Bemposta, tradição transmontana com raízes pagãs. Através de uma abordagem metodológica assente na prática artística e na participação imersiva, a investigação privilegia a fotografia como médium para explorar as relações entre o património imaterial e a criação artística. A investigação decorreu nos períodos festivos de dezembro de 2024 e janeiro de 2025, permitindo a observação direta dos rituais, mas também dos intervenientes muitas vezes invisibilizados, como os guias do Chocalheiro.

A produção artística resultante – um projeto expositivo fotográfico e sonoro, bem como um fotolivro – propõe uma reflexão sobre o papel destes atores anónimos, fundamentais no desenrolar da festa, mas raramente destacados nos registos visuais e narrativos. O estudo evidencia, assim, a potencialidade da investigação artística para renovar os olhares sobre as festas de inverno, valorizando o encontro dos artistas/investigadores com as festas; e o processo de investigação/criação como forma de conhecimento e de preservação crítica do património imaterial.

Palavras-chave: Investigação artística; Fotografia; Chocalheiro da Bemposta; Património imaterial; Festas de inverno;